

EDUCAÇÃO E SALVAÇÃO SEGUNDO MARTINHO LUTERO (1483-1546)

João Pedro Bastos Savelli (PIBIC/CNPq/FA/UEM), e-mail: ra111393@uem.br; Cezar Alencar Arnaut de Toledo (Orientador), e-mail: caatoledo@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)/ Maringá, PR.

Área: 7.08.00.00-6 - Educação / Subárea: 7.08.01.00-2 – Fundamentos da Educação / Subárea: 7.08.01.02-9 – História da Educação

Palavras-chave: Martinho Lutero. Reforma Protestante. Educação. Religião.

Resumo:

Neste resumo são apresentados resultados da pesquisa que analisou a concepção da educação na visão de Martinho Lutero. O foco da pesquisa se deu a partir de dois textos escritos por Lutero entre os anos de 1524 e 1530: *Aos Conselhos de todas as cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas, e: Uma prédica para que se mandem os filhos à escola*, ambos encontrados no quinto volume das Obras Seleccionadas de Martinho Lutero (1995). Como base para a discussão das questões sobre educação para Lutero, foram utilizados os textos: *A questão da educação na obra de Martinho Lutero* (Arnaud de Toledo, 1999), *Sobre o papel da educação na concepção religiosa de Martinho Lutero* (Menezes, 2005), *Estado e Educação em Martinho Lutero: a Origem do Direito à Educação* (Barbosa, 2011). Como resultado foi observado que Lutero não escreveu um método pedagógico ou tenha provocado mudanças significativas no modelo educacional daquele período, embora ele tenha advogado a criação e manutenção de escolas que ensinassem a população a ler e escrever para que pudesse compreender as Escrituras.

Introdução

O entendimento sobre a educação no início do século XVI era de que deveria vinculada à igreja e seus monastérios. Educação era indissociável da religião na Europa ocidental. Foi nesse meio que Martinho Lutero se formou como teólogo, tendo a afixação das 95 teses em 1517, um de seus muitos atos de rebeldia contra a cúria romana. A rebeldia de Lutero contra a igreja o levou à excomunhão. Sua visão moral e sua teologia foram desenvolvidas enquanto estudava nos monastérios de *Erfurt* e *Wittenberg*. A formação em teologia de Lutero foi dura e disciplinada desde seu ingresso ao monastério em julho de 1505 e a conclusão de seus estudos em 1512 quando conquistou o título de Doutor em teologia, tal formação o preparou como um dos grandes debatedores de ideias de sua época. Após a publicação das 95 teses em 1517 e a sua excomunhão após queimar uma bula papal em 1520, Lutero, neste mesmo período, escreveu alguns de seus primeiros textos reformadores, que serviram de base para a criação do que viria a

ser a Reforma protestante alguns anos depois. Em 1521, após as trifulências entre Lutero e a cúria romana, teve início a Dieta de Worms, marco importante para a Reforma e consolidação do luteranismo, pois foi nessa ocasião que Lutero falou perante o imperador Carlos V e a assembleia, que foi realizada no dia 16 de abril de 1521, sobre a necessidade, segundo ele, de se reformar a igreja. As ideias e livros escritos por Lutero e o mesmo foram condenados a partir do Edito de Worms, instaurado no dia 26 de maio de 1521, a perseguição sobre ele fez com que figuras simpáticas às suas ideias o ajudassem, como por exemplo Frederico III, Príncipe Eleitor da Saxônia, que mandou sequestrar Lutero e o proteger no castelo de *Wartburg*. Foi nessa ocasião que Lutero começou a tradução do Novo Testamento do grego para o alemão. Entre os textos escritos por Lutero em seu exílio, a educação foi uma temática que se fez pouco presente, pois Lutero vivia sua vida de embate teológico em embate teológico, dando pouca atenção ao tema educacional. Durante o processo de pesquisa procuramos compreender a visão que Lutero nutria sobre a educação e a sua função dentro da Reforma luterana. Há dois textos nos quais Lutero diretamente fala sobre educação e escolas: *Aos Conselhos de todas as cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas*, de 1524, e: *Uma prédica para que mandem seus filhos à escola*, de 1530. Ambos os textos falam sobre a importância da criação e manutenção de escolas e a formação da população como um todo.

Os dois textos analisados durante a pesquisa tratam da educação como uma tarefa dos pais e das autoridades civis e religiosas, ligada à religião e necessária para a salvação de cada fiel. Está ligada à necessidade de conhecimento da mensagem divina contida na Bíblia. Sua tradução da Bíblia para o alemão, além de servir para firmar e propagar a língua alemã na modernidade, contribuiu para a disseminação da leitura.

Para Arnaut de Toledo (1999), no primeiro texto escrito em 1524, Lutero não desenvolveu uma concepção elaborada acerca da educação, tendo em vista que ele compreendia a educação a partir de questões teológicas e se manifestava em favor da educação para crianças como um meio para que elas pudessem aprender a ler a Bíblia, pois essa leitura se tornou parte essencial de sua teologia. Lutero compreendia a leitura da Bíblia como parte intrínseca da conexão com Deus.

Já no ano de 1530, Lutero escreveu ainda outro texto acerca da temática da educação, no escrito “Uma prédica para que se mandem os filhos à escola”, Lutero aponta para a defesa de uma educação contínua que possibilitasse a permanência das crianças na escola, com a finalidade de se tornarem líderes laicos e pastores da igreja, sempre vinculando a educação à religião. Em seus textos Lutero entendia a escola como meio de formação do homem e indicava a igreja, a sociedade e a família, também como responsáveis para com a educação dos mais jovens, sendo assim, a educação, para Lutero, visava formar os jovens num novo pensamento religioso. (MENEZES, 2005).

Martinho Lutero advogou uma educação universal e com caráter obrigatório, a qual englobava tanto meninos quanto meninas. O caráter obrigatório do ensino forçava a sociedade, tanto os administradores quanto os plebeus a manterem e cuidarem das escolas, sendo assim, a proposta de Lutero ia de encontro à hegemonia da igreja

no ambiente educacional, colocando esta responsabilidade da educação também na mão do estado. (BARBOSA, 2011).

Lutero entendia a origem econômica da criança pouco importava, pois independente do seu lugar no estrato social daquela sociedade, se fazia necessário o ingresso nas escolas, tanto de crianças abastadas quanto de crianças pobres, já que em algum momento ambos pobres e ricos exerceriam funções dentro da sociedade, e era importante a preparação para que exercessem estas funções de forma correta e coerente.

Apesar de Lutero não ter criado e expandido as concepções educacionais da época, fica evidente a forma que ele usa a educação, ele a instrumentaliza para a reconstrução da religião cristã como um todo. Um dos grandes feitos de Lutero ao colocar a educação como instrumento para a renovação da cristandade, foi a influência que exerceu sobre o Humanismo, cuja característica, típica da modernidade, valorizava a educação e se voltava para a construção de uma nova cidadania individual, conceitos que anteriormente na sociedade medieval eram pouco importantes mas que, a partir daquele momento, viriam cada vez mais a se tornar a regra vigente no entendimento da própria concepção de humanidade e o seu papel no mundo que a cerca.

Materiais e Métodos

Este estudo teve sua realização por meio de pesquisa e levantamento bibliográfico. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da procura de artigos, teses e dissertações nos bancos de dados do CNPq, Biblioteca Central da UEM, em portais de pesquisa como o GOOGLE Acadêmico, Jstor.org e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando as seguintes palavras-chave: Martinho Lutero + educação; reforma luterana + educação; concepção de educação + Lutero. Foram selecionados seis artigos e duas dissertações em língua portuguesa, além de um livro em língua inglesa e outro em língua portuguesa.

Resultados e Discussão

As informações obtidas na pesquisa bibliográfica foram usadas para a compreensão e aprofundamento sobre a concepção e entendimento da temática da educação para Martinho Lutero analisando a forma com que ele protestava a favor de uma educação comum e obrigatória, a manutenção de escolas e bibliotecas pela mão do estado e o caminho conjunto entre a religião e a educação.

Conclusões

Ao se levar em consideração os dados obtidos dos artigos e textos, é possível perceber que Lutero tinha em mente o uso da educação como instrumento para a formação de cidadãos letrados, com o objetivo maior de se aproximarem das Escrituras, principalmente o Novo Testamento, o qual Lutero havia traduzido para o alemão recentemente, pois ele enxergava que a educação era um caminho para a salvação do homem.

Ao adotar a língua alemã e traduzindo a Bíblia, Lutero acabou por democratizar a linguagem bíblica abrindo espaço para que pessoas minimamente letradas pudessem compreender o que estava escrito nela, e somente lendo o que estava escrito na Bíblia os cristãos poderiam compreender a palavra divina. (MENEZES, 2005)

A Bíblia, para Lutero, era o meio com que Deus se comunicava com os cristãos, sendo assim, a necessidade de se saber ler era de suma importância para a formação cristã de um cidadão, pois era a garantia de sua fé que por conseguinte, a condição para a salvação de sua alma (ARNAUT DE TOLEDO, 1999).

Foi fundamental para Lutero o uso da educação como ferramenta para a catequização e a alfabetização da população, mesmo que Lutero não tenha dedicado muito tempo à temática e não tenha desenvolvido nenhum método pedagógico, a pressão que ele impôs ao Estado para que criasse, mantivesse e cuidasse das escolas, acabou por fomentar algo como uma semente que acabaria resultando nos alicerces da educação moderna.

Agradecimentos

Agradeço ao Professor José Carlos Gimenez por ter me indicado ao Professor Cezar, que veio a se tornar meu orientador e com quem aprendi muito no decorrer desta pesquisa e ao CNPq pelo apoio financeiro por meio da bolsa de iniciação científica.

Referências

ARNAUT DE TOLEDO, C. A. A questão da educação na obra de Martinho Lutero. *Acta Scientiarum*. Maringá. Vol. 21, n. 1. p. 147-151. 1999.

BARBOSA, L. M. R. Estado e educação em Martinho Lutero: a origem do direito à educação. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 866-885, Dec. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742011000300012>

LUTERO, M. Aos Conselhos de todas as cidades da Alemanha para que criem e mantenham escolas cristãs. In: LUTERO, Martinho. **Obras Selecionadas, vol. 5**. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Concórdia, 1995. p. 302-325.

LUTERO, M. Uma prédica para que se mandem os filhos à escola. In: LUTERO, Martinho. **Obras Selecionadas, vol. 5**. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Concórdia, 1995. p. 326-363.

MENEZES, A. A. S. **Sobre o Papel da Educação na Concepção Religiosa de Martinho Lutero**. Maringá, 2005. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Área de Concentração: Fundamentos da Educação. Universidade Estadual de Maringá

31º Encontro Anual de Iniciação Científica
11º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de novembro de
2022